

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone:(11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 35 - (16/11 a 19/11)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR: Bruna Alves	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: Google sala de aula.	DATA DE ENTREGA: 16/11	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Arte Cênica		
HABILIDADE(S): (EF09AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros, investigando os modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF09AR25) Investigar, identificar e analisar o drama como gênero teatral e a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Retomada do tema da semana 29 a origem do teatro e gêneros teatrais análises, apreciação e criação.		
ORIENTAÇÕES: Leia o texto proposto, escolher a cena de algum filme de sua preferência, dos gêneros exemplificados na leitura do texto, realizar a reprodução com encenação, filmar e enviar. A realização da atividade contará como parte da nota do 4º bimestre em Artes		

Gênero teatral

Gêneros Teatrais são formas de apresentação teatral.

Será sempre marcado por questões e pontos de vista de cultura e de cada época.

Novas formas de teatro vão surgindo e fundindo-se umas nas outras.

O Gênero Literário Dramático teve suas origens na Grécia Antiga, possivelmente numa manifestação das festas em homenagem a Dionísio. O termo "dramático" quer dizer drama, ou seja, Ação. Ele representa

ações vividas pelos personagens num determinado espaço-tempo. Um enredo teatral é limitado, conciso, pois não tem narrador. Tudo é dito e compreendido através de ações, falas e gestos dos personagens. Segundo Aristóteles o gênero dramático apresenta três unidades:

- a) Ação;
- b) Tempo;
- c) Espaço.

Tudo é limitado ao palco.

Esses recursos básicos são complementados com outros como iluminação, sonorização e notações cênicas também chamadas de rubricas, que servem para orientar os atores; correspondem a detalhes anotados pelo autor para conseguir os efeitos desejados durante a interpretação e apresentação no palco pelos atores. O espetáculo dramático se assenta em três eixos importantes: o ator, o texto e o público sem o que não há espetáculo teatral. A simples leitura de um texto não representa o "teatro". Um texto dramático pode ser em prosa ou em verso.

Enquanto texto, a obra dramática tem pontos em comum com a narrativa, pois ambas apresentam enredo e personagens.

Auto | É um subgênero da literatura dramática.

Tem sua origem na Idade Média. O auto visava satirizar pessoas. A moral é um elemento decisivo nesse subgênero.

-De conteúdo simbólico, costuma representar entidades como a hipocrisia, a bondade, a avareza, a luxúria, a virtude, etc, mostrando o lado negativo ou positivo dos sentimentos humanos. Ex;"Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente; "Auto de São Lourenço" de José de Anchieta.

Tragédia | É uma forma de drama, que se caracteriza pela sua seriedade e dignidade, frequentemente envolvendo um conflito entre uma personagem e algum poder de instância maior, como a lei, os deuses, o destino ou a sociedade.

-A Tragédia se originou do Ditirambo, canto coral grego. Ele representa ações dolorosas da condição humana, no caso são pessoas comuns. A ação visa provocar no espectador piedade e terror, terminando em geral de forma fatal. O objetivo era provocar a "catarse" ou purificação. Ex." Édipo Rei" e "Antígona" de Sófocles

Comédia | Peça teatral que tem o propósito de provocar riso e a crítica nos espectadores, pelas situações cômicas, pela caracterização de tipos e de costumes, quanto pelo absurdo da história.

Comportamento exagerado.

-Raramente enfoca as questões morais ou filosóficas, mas mostra o homem dentro de suas relações sociais.

- "ridendo castigat morus" - através do riso criticam-se os costumes. É através da exploração do ridículo e das baixezas humanas que procuram levar a uma reflexão sobre o que se passa na sociedade e conseqüentemente promover uma reforma dos costumes; representa um agente moralizante.

Comédia e Tragédia na Grécia Antiga | No surgimento do teatro, na Grécia, a arte era representada, essencialmente, por duas máscaras: a máscara da tragédia e a máscara da comédia. Aristóteles, em sua Arte Poética, para diferenciar comédia de tragédia diz que enquanto esta última trata essencialmente de homens superiores (heróis), a comédia fala sobre os homens inferiores (pessoas comuns da pólis). Isso pode ser comprovado através da divisão dos júris que analisavam os espetáculos durante os antigos festivais de Teatro, na Grécia. Ser escolhido como jurado de tragédia era a comprovação de nobreza e de representatividade na sociedade. Já o júri da comédia era formado por cinco pessoas sorteadas da plateia.

Drama | É um gênero onde o enredo se baseia principalmente em conflitos sentimentais humanos, muitas vezes com um tema geral triste.

-O drama já é uma criação do Romantismo. Ele é uma peça teatral caracterizada pela seriedade ou solenidade em oposição à Comédia propriamente dita. Normalmente começa de forma solene e grave e

termina de forma leve e feliz. A palavra "Dramalhão" é uma derivação da palavra Drama, porém apresenta lances trágicos e artificiosos.

Melodrama | O termo melodrama generalizou-se como um sinônimo de certo tipo de produção cultural que procura efeitos fáceis e conhecidos de envolvimento do público, com a utilização de fundos musicais que procuram induzir a plateia ao choro ou ao suspense, com um sentimentalismo exagerado.

Mímica | Peça de teatro em que os atores representam apenas por gestos.

Um mímico é alguém que utiliza movimentos corporais para se comunicar, sem o uso da fala.

Farsa | Género teatral cômico, que tem por objetivo principal divertir o público.

É uma modalidade burlesca, caracterizada por personagens e situações caricatas. Não pretende o questionamento de valores.

-É uma peça cômica de apenas um ato que surgiu no século XIV. Com o uso de poucos personagens apela para a caricatura e exageros visando provocar o riso. Ex. "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente, e "O Fidalgo Aprendiz" de D. Francisco Manuel de Melo.

Ópera | É um género artístico que consiste num drama encenado com música. O drama é apresentado utilizando os elementos típicos do teatro, tais como cenografia, vestuários e outros. No entanto, a letra da ópera é cantada em lugar de ser falada. Os cantores são acompanhados por um grupo musical ou orquestra sinfónica completa.

Os cantores e seus personagens são classificados de acordo com seus timbres vocais.

Os cantores masculinos classificam-se em baixo, baixo-barítono (ou baixo-cantor), barítono, tenor e contra tenor. As cantoras femininas classificam-se em contralto, mezzo-soprano e soprano.

Monólogo | É uma longa fala ou discurso pronunciado por uma única pessoa ou enunciador. Normalmente peça com um único ator. O monólogo, ou cena é o drama de um homem em que um personagem pondera em voz alta expressar seus pensamentos, ideias e emoções para o público. Usado para descrever os personagens e, portanto, tem grande valor psicológico, sendo uma ferramenta de introspecção.

Musical | É um estilo de teatro que combina música, canções, dança, e diálogos falados. A música apresenta uma forma excelente de expressar a emoção.

Revista | É um género de teatro, de gosto marcadamente popular.

Tem como caracteres principais a apresentação de números musicais, apelo à sensualidade e à comédia leve, com críticas sociais e políticas.

-Em termos gerais, consta de várias cenas de cariz cômico, satírico e de crítica política e social, com números musicais. É caracterizada também por um certo tom Kitsch - com bailarinos vestidos de forma mais ou menos exuberante (plumas e lantejoulas), além da forma própria de declamação do texto, algo estridente.

O TR no Brasil: O Teatro de Revista no Brasil, também chamado simplesmente "Revista" e com produção das companhias como as de O Teatro de Revista no Brasil, também chamado simplesmente "Revista",^{[1][2]} e com produção das companhias como as de Walter Pinto e Carlos Machado, foi responsável pela revelação de inúmeros talentos no cenário cultural, desde a cantora luso-brasileira Carmem Miranda, sua irmã Aurora, às chamadas vedetes de imenso sucesso como Suzy King, Wilza Carla, Dercy Gonçalves, Elvira Pagã, Riva Keter, Sarita Santiel, Sonia Mamede e outras - na variante conhecida como Teatro rebolado - e compositores do jaez de Dorival Caymmi, Assis Valente, Noel Rosa, e humoristas como Costinha .

Teatro Infantil | Este género tem uma importância fundamental na educação.

Permite ao aluno evoluir a vários níveis: na socialização, criatividade, coordenação, memorização, vocabulário, entre muitos outros.

Teatro de Fantoques | Este género define-se pelo teatro, pela apresentação feita com fantoches, marionetes ou bonecos de manipulação.

Em especial aqueles onde o palco, cortinas, cenário e demais caracteres próprios são construídos especialmente para a apresentação.

Teatro de Rua | É uma apresentação de géneros teatrais por artistas ou grupos especializados em lugares públicos.

Teatro de Sombras | É uma arte muito antiga, originária da China, em que os atores utilizam a sombra provocada por um ou mais feixes de luz para a realização de sua apresentação.

Teatro Épico | O Teatro Épico utiliza uma série de instrumentais diretamente ligados à técnica narrativa do espetáculo, onde os mais significativos são:

A comunicação direta entre ator e público, a música como comentário da ação.

A ruptura de tempo-espaço entre as cenas.

A exposição do urdimento, das coxias e do aparato cenotécnico.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA: 35 (16/11 A 19/11)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 ANO
PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7H	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM/WHATSAPP	DATA DE ENTREGA: <u>19/11</u>	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: INTERPRETAÇÃO DE TEXTO TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA NEGRA.		
HABILIDADE(S): (EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO, PRODUÇÃO DE TEXTO.		

COPIE OU IMPRIMA E COLE NO CADERNO A ATIVIDADE ABAIXO

Dia Nacional da Consciência Negra

O dia 20 de novembro faz menção à consciência negra, a fim de ressaltar as dificuldades que os negros passam há séculos. A escolha da data foi em homenagem a Zumbi, o último líder do Quilombo dos Palmares, em consequência de sua morte. Zumbi foi morto por ser traído por Antônio Soares, um de seus capitães. A localização do quilombo ficava onde é hoje o estado de Alagoas, na Serra da Barriga. O Quilombo dos Palmares foi levantado para abrigar escravos fugitivos, pois muitos não suportavam viver tendo que aguentar maus tratos e castigos de seus feitores, como permanecerem amarrados aos troncos, sob sol ou chuva, sem água e sofrendo com açoites e chicotadas. O local abrigou uma população de mais de vinte mil habitantes.

Ao longo da história, os negros não foram tratados com respeito, passando por grandes sofrimentos. Pelo contrário, foram escravizados para prestar serviços pesados aos homens brancos, tendo que viver em condições desumanas, amontoados dentro de senzalas. Muitas vezes suas mulheres e filhas serviam de escravas sexuais para os patrões e seus filhos, feitores e capitães do mato, que depois as abandonavam. As casas dos escravos eram de chão batido, não tinham móveis nem utensílios para cozinhar. As esposas dos barões é quem lhes concedia

alguns objetos, para diminuir as dificuldades de suas vidas. Nem mesmo estando doentes eram tratados de forma diferente, com respeito e dignidade. Ficavam sem remédios e sem atendimento médico, motivo pelo qual inventaram medicamentos com ervas naturais, ações aprendidas com os índios durante o período de colonização.

Algumas leis foram criadas para defender os direitos dos negros, pois muitas pessoas não concordavam com a escravização. A Lei do Ventre Livre foi a primeira delas, criada em 1871, concedendo liberdade aos filhos dos escravos nascidos após a lei. No ano de 1885, criaram a Lei dos Sexagenários, dando liberdade aos escravos com mais de sessenta anos de idade. Porém, com a Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888, foi que os escravos conquistaram definitivamente sua liberdade. O grande problema dessa libertação foi que os escravos não sabiam realizar outro tipo de trabalho, continuando nas casas de seus patrões, mesmo estando libertos. Com isso, a tão esperada liberdade não chegou por completo.

(Adaptado de <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-consciencia-negra.htm>)

1. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- a) existe uma comparação entre a escravidão dos negros e a dos índios.
- b) a escravidão era natural e aceita por todos, inclusive pelos negros.
- c) os negros eram bem alimentados para trabalhar melhor.
- d) os índios eram responsáveis por cuidar de negros que ficavam doentes.
- e) Antes de 1888, nem todos os negros eram livres no Brasil.

2. Analise as alternativas a seguir acerca de Zumbi:

I – Era conhecido como Antônio Soares.

II – Foi um dos primeiros líderes do Quilombo de Palmares.

III – Em homenagem a Zumbi, criou-se o dia 20 de novembro.

A única alternativa que traz afirmação (ou afirmações) incorreta(s) é:

- a) I.
- b) I e II.
- c) II.
- d) II e III.
- e) I e III.

3. A palavra “menção” na primeira linha do texto pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto e para a correção gramatical por:

- a) referência.
- b) consequência.
- c) orientação.
- d) miram.
- e) interligação.

4. Embora a libertação dos escravos tenha sido um avanço para o Brasil no diz respeito aos direitos humanos, isso deixou aspectos nada negativos para os negros conforme ilustra o texto? Justifique sua resposta.

5. Nos dia de hoje, que problemas existem ainda em relação a esse fato histórico?